

Estratégia de controle interno da qualidade dos exames colpocitológicos segundo critérios de risco

Sarah S Maciel^{1,2}; Fabiana V Corte²; Fernanda A dos Santos²; Jane L Bonilha³

1– Bolsista BIC; 2– Acadêmico do curso de Medicina – FAMERP; 3– Chefe do Departamento de Patologia e Medicina Legal – FAMERP.

Fonte de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica (BIC 2009/2010)

Introdução: Sendo a colpocitologia um exame para rastreamento de lesões pré-neoplásicas, é de grande importância que esta seja um exame confiável, feita em laboratório com controle interno de qualidade bem estabelecido, para que a detecção precoce seja feita adequadamente e o tratamento prontamente instituído. **Objetivos:** Os objetivos do presente estudo foram: 1. Verificar a taxa de pacientes que se enquadraram nos critérios de risco (CR) em nosso Serviço; 2. Relacionar a ocorrência de lesões cervicais com existência de CR; 3. Relacionar lesão recorrente com existência de CR; 4. Relacionar a ocorrência de diagnósticos FN em pacientes com CR, e 5. Relacionar os achados histológicos e citológicos destas pacientes. **Métodos/Procedimentos:** Selecionamos as pacientes com CR que realizaram colpocitologia durante o ano de 2008. Verificamos no prontuário eletrônico, a taxa de lesões cervicais e recorrência ao longo do seguimento destas pacientes em nosso serviço. Fizemos revisão dos exames citológicos e histológicos, os correlacionamos e extraímos a taxa de diagnósticos FN nestas pacientes. Os números obtidos foram tratados estatisticamente, com nível de validade para os valores de $p \leq 0,05$. **Resultados:** Selecionamos 9839 pacientes, e nestas o número de pacientes com CR foi de 814. O número de pacientes em CR com lesão cervical foi de 82 (10,07%). Houve lesão recorrente em 40 destas pacientes, resultando em 4,9% de taxa de recorrência. Os diagnósticos falsos negativos foram de 96 (11,8%). Ao compararmos com a biópsia, a citologia teve uma sensibilidade(S) de 46%, que representa uma baixa sensibilidade. A especificidade (E) foi de 100%, o que significa que a nossa equipe de diagnóstico não classificou como doente nenhuma paciente com CR para doença cervical, porém sem ela. **Conclusões:** A colpocitologia mostrou ter boa especificidade, mas a sensibilidade se apresentou prejudicada devido às condições em que os exames são coletados neste serviço. Considerando-se a qualidade técnica com que foi realizada, concluímos que a colpocitologia demonstra adequada confiabilidade no rastreamento de lesões cervicais em pacientes com existência de CR.